

MAPA DE RISCO – CAPELANIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Mapa de risco da presente contratação, foi elaborado seguindo-se o Manual de Gestão de Riscos do TCU.

O processo consiste em: identificar os riscos que possam comprometer a efetividade da contratação (em todas as fases: planejamento, seleção de fornecedor e gestão contratual); avaliá-los segundo probabilidade e impacto; tomar ações para diminuir sua probabilidade de ocorrência; e, para os riscos que persistirem, definir ações de contingência e os responsáveis por tomá-las caso se materializem.

O processo de gestão de riscos continua durante toda a contratação, com ênfase para: monitoramento dos riscos e das medidas tomadas, comunicação e documentação das informações relativas à gestão de riscos; e atualização contínua do Mapa de Riscos.

MATRIZ DE RISCO - CAPELA DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

TIPO DE RISCO	NÍVEL DE RISCO	DESCRIÇÃO	MATERIALIZAÇÃO	MITIGAÇÃO	ALOCÇÃO
Estimativa inadequada de quantitativo do objeto a ser licitado.	5	Falha no atendimento das necessidades da área demandante do serviço. Impossibilidade de aditivo contratual (acrécimo ou supressão).	Atraso no cronograma e aumento dos custos.	Adequado levantamento das reais necessidades da área demandante do serviço. Envolver setores responsáveis na instrução inicial do processo, solicitando ratificação ou retificação dos objetos.	CONTRATANTE
Fracasso da licitação	5	Atrasos da execução do objeto com aumento da demanda de tráfego não atendido. Comprometimento do desenvolvimento e segurança da região.	Atraso no cronograma e aumento dos custos.	Realizar o adequado levantamento das necessidades de execução com preços compatíveis e atualizados ao valor de mercado. Envolver setores responsáveis na instrução inicial do processo, solicitando ratificação ou retificação dos objetos.	CONTRATANTE

MAPA DE RISCO – CAPELANIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Acessibilidade	5	Erro na execução (rampa, corrimão, etc), comprometendo o uso do espaço.	Atraso no cronograma e aumento de custo no serviço complementar.	Seguir projeto complementar e as orientações de detalhamentos ao longo da execução da obra.	CONTRATADA
Condições climáticas adversas	2	Condições de umidade relacionadas a chuvas e demais eventos climáticos podem retardar processos básicos de execução da obra.	Atraso no cronograma.	Remuneração do risco baseada na avaliação quantitativa. Risco de engenharia.	CONTRATADA / SEGURADORA
Danos a cobertura, esquadrias e pisos.	5	Danos adicionais durante fase de reparos na estrutura e expansão da edificação existente.	Aumento de custos.	Revisão da estrutura da edificação e manuseio de ferramentas técnicas adequadas à atuação de cada reparo e atividade prevista.	CONTRATADA
Patologias adicionais	9	Embora a edificação tenha passado por reforma recente, existem patologias necessárias de identificação, verificação e correção.	Atraso no cronograma e alterações significativas no projeto.	Atentar-se ao estudo de vistoria realizado conferindo seus resultados junto a edificação, se necessário, realizar estudo de viabilidade técnica antes do início da obra. Risco de engenharia.	CONTRATADA/CONTRATANTE
Erro de projeto ou execução	9	Risco comum em obras. O projeto de reforma, por tratar de elementos estruturantes, necessita ser executado rigorosamente.	Aumento no prazo, custos e risco a obra.	Revisão técnicas detalhadas e supervisão rigorosa. Risco de engenharia.	CONTRATADA/SEGURADORA
		Devido a logística de contrato e entrega de materiais, pode ocorrer falha na checagem direta com fornecedores, não			

MAPA DE RISCO – CAPELANIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Qualidade dos materiais	6	havendo clareza quanto a qualidade dos materiais empregados na obra, afetando durabilidade e segurança do serviço executado.	Atraso no cronograma e aumento dos custos.	Planejamento antecipado, acordos claros com fornecedores e monitoramento contínuo do estoque de materiais. Risco engenharia.	CONTRATADA / SEGURADORA
-------------------------	---	--	--	--	-------------------------

LEGENDA - NÍVEL DE RISCO

Impacto	Muito alto	15	19	22	24	25
	Alto	10	14	18	21	23
	Médio	6	9	13	17	20
	Baixo	3	5	8	12	16
	Muito baixo	1	2	4	7	11
	Raro	Pouco Provavel	Provavel	Muito provável	Praticamente certo	
Probabilidade						

Matriz recomendada no Manual de Gestão de Riscos do TCU

Hícaro Caio Aquino de Lima
Arquiteto bolsista _ Matrícula 248.869-8
Coordenadoria de Projetos Especiais – CPE/SIN.

Eng. Israel Caldas Junior
CREA/RN 211043929-7
Engenheiro Civil/ Coordenador de Projetos Especiais – CPE.

Obs.: Riscos na faixa vermelha estão acima do limite tolerável de exposição e riscos na faixa amarela exigem monitoramento. Apenas os riscos na faixa verde são aceitos.